

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Beco da Carqueja, nº1
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação.
• <b>Função Actual</b> →Habitação.
• <b>Enquadramento</b> →O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristóvão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita às janelas de guilhotina, típicas da casa tardo-medieval, são elementos arquitectónicos muito utilizados, por largos séculos, na construção da casa corrente em Coimbra.
• <b>Estado de Conservação</b> → Mau.

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada; estendais de roupa.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XVII/XIX.
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício abre no rés do chão com uma porta de duas folhas com bandeira ladeada (do lado esquerdo) por uma janela com grade de ferro e do lado oposto por um olho de boi também gradeado. No 1º andar observam-se duas janelas de guilhotina. O mesmo esquema é repetido no andar seguinte, varia só o número de janelas que são três. O último piso (sótão) é composto por uma janela de uma folha com portadas em madeira. A caleira e o tubo de queda não são visíveis.
---

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Setembro de 2003

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Beco da Carqueja, nº3

• **Freguesia**- Almedina

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→Habitação.

• **Função Actual**→Habitação.

• **Enquadramento**→ O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos, em mau estado de conservação.

O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita às janelas de guilhotina e os olhos de boi, típicos da casa tardo-medieval, são elementos arquitectónicos muito utilizados, por largos séculos, na construção da casa corrente em Coimbra.

• **Estado de Conservação**→ Mau.

### 3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVII/XIX.

• **Síntese Histórica**→-----

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício abre no piso térreo (da esquerda para a direita) com uma porta de duas folhas com cantaria simples e desornamentada seguida de uma janela de duas folhas com bandeira e de uma outra com guarda metálica.

No 1º andar observam-se várias janelas: à primeira de guilhotina segue-se-lhe uma mais pequena fixa e por fim duas janelas de duas folhas. As cantarias são mais uma vez simples e desornamentadas.

No último piso rasgam-se três janelas de guilhotina às quais se segue um olho de boi.

Estas pequenas aberturas caso não fossem fixas cumpriam uma dupla função: permitir a entrada de luz e ar (sistema antigo de iluminação e refrigeração que foi utilizado durante largos séculos na construção das casas).

A caleira e o tubo de queda são em metal.

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Mª Antónia Silva

• **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Setembro de 2003

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Beco da Carqueja, nº5
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação.
● <b>Função Actual</b> → Habitação (devoluto).
● <b>Enquadramento</b> → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com dois pisos, em muito mau estado de conservação (ruína). O imóvel não tem pormenores notáveis, do que resta dele só de salientar uma bonita porta de uma folha com a cantaria trabalhada, onde sobressaem motivos vegetalistas e figuras de pequenos animais. Estes elementos decorativos são típicos da época de setecentos.
● <b>Estado de Conservação</b> → Muito mau (ruína).

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → O estado em que se encontra o imóvel não permite distinguir elementos dissonantes.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Século XVII/XIX.
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício, em muito mau estado, só permite fazer a descrição das fachadas que ainda se mantêm de pé. Assim, é possível distinguir a sua estrutura tardo-medieval adaptada ao traçado da rua, abrindo no piso térreo com uma janela seguida de uma porta de duas folhas, para mais à frente voltar a repetir o mesmo esquema. Esta estrutura é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de várias entradas: uma privada, de acesso à casa; outra(s) aberta(s) ao público. O andar seguinte é dominado por uma janela de guilhotina com bandeira. A fachada que dá para as escadas de Beco de S. Cristovão é rasgada, no piso térreo, por uma bonita porta de uma folha com a cantaria trabalhada, onde sobressaem motivos vegetalistas e figuras de pequenos animais. Estes elementos decorativos são típicos da época de setecentos. A cantaria ostenta, ainda, na parte superior uma inscrição que não é legível (poderia ser mais um dado importante na possível datação da casa).
---

Ao nível do 1º andar observa-se uma janela com guarda metálica.

## **6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

- **Autor** → M<sup>a</sup> Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

## **7. OBSERVAÇÕES**

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

### **Actualização da presente ficha:**

**Responsável** → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

**Data** → Abril de 2007